

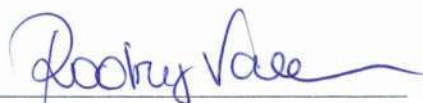
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS DAS METAS ANUAIS I - RECEITAS  
2017

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO		
	2017	2018	2019
RECEITAS CORRENTES	54.222.922,35	56.662.953,85	59.212.786,78
Receita Tributária	1.863.848,24	1.947.721,41	2.035.368,87
Impostos	1.682.289,69	1.757.992,72	1.837.102,39
Taxas	181.558,55	189.728,69	198.266,48
Receita de Contribuições	1.830.696,64	1.913.077,99	1.999.166,50
Receita Patrimonial	147.862,93	154.516,77	161.470,02
Transferências Correntes	18.183.136,89	19.001.378,05	19.856.440,06
Transferências Intergovernamentais	18.183.136,89	19.001.378,05	19.856.440,06
Transferências da União	18.183.136,89	19.001.378,05	19.856.440,06
Cota-Parte do FPM	12.198.823,17	12.747.770,21	13.321.419,87
Transferências de Recursos do SUS - FMS	5.984.313,72	6.253.607,84	6.535.020,19
Outras Receitas Correntes	32.197.377,64	33.646.259,64	35.160.341,33
Multa e Juros de Mora	84.299,69	88.093,18	92.057,37
Receita da Dívida Ativa Tributária	3.861,71	4.035,49	4.217,08
Demais Receitas Correntes	32.109.216,24	33.554.130,97	35.064.066,87
RECEITAS DE CAPITAL	6.571.390,26	6.867.102,82	7.176.122,45
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
Amortizações de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Alienações de Bens	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	6.571.390,26	6.867.102,82	7.176.122,45
<b>TOTAL</b>	<b>60.794.312,61</b>	<b>63.530.056,67</b>	<b>66.388.909,23</b>

FONTE:

Balanços contábeis para os exercícios anteriores a ano de referência.

A memória de cálculo leva em consideração a série histórica de arrecadação incrementado pelo índice de inflação. As receitas voluntárias são estimadas pela expectativa de assinatura de Convênios e congêneres



BRUNO RODRIGO VALENÇA DE ARAÚJO

PREFEITO

049.851.874-45

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
I.a - METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA  
2017

**RECEITA TRIBUTÁRIA**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	1.588.330,31	—
2015	982.553,97	(61,65) %
2016	1.783.586,83	44,91 %
2017	1.863.848,24	4,31 %
2018	1.947.721,41	4,50 %
2019	2.035.368,87	4,50 %

**RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	1.560.079,25	—
2015	1.587.981,59	1,76 %
2016	1.751.862,82	9,35 %
2017	1.830.696,64	4,31 %
2018	1.913.077,99	4,50 %
2019	1.999.166,50	4,50 %

**RECEITA PATRIMONIAL**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	126.005,53	—
2015	201.005,60	37,31 %
2016	141.495,63	(42,06) %
2017	147.862,93	4,31 %
2018	154.516,77	4,50 %
2019	161.470,02	4,50 %

**RECEITA AGROPECUÁRIA**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	0,00	—
2015	0,00	0,00 %
2016	0,00	0,00 %
2017	0,00	0,00 %
2018	0,00	0,00 %
2019	0,00	0,00 %

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
I.a - METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA  
2017

**RECEITA INDÚSTRIAL**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	0,00	—
2015	0,00	0,00 %
2016	0,00	0,00 %
2017	0,00	0,00 %
2018	0,00	0,00 %
2019	0,00	0,00 %

**RECEITA DE SERVIÇOS**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	2.158.892,21	—
2015	1.410.819,94	(53,02) %
2016	2.424.289,01	41,80 %
2017	2.533.382,01	4,31 %
2018	2.647.384,20	4,50 %
2019	2.766.516,49	4,50 %

**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	41.231.061,90	—
2015	45.889.690,51	10,15 %
2016	46.299.676,22	0,89 %
2017	48.383.161,64	4,31 %
2018	50.560.403,92	4,50 %
2019	52.835.622,10	4,50 %

**OUTRAS RECEITAS CORRENTES**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	195.727,30	—
2015	128.089,98	(52,80) %
2016	219.788,43	41,72 %
2017	229.678,91	4,31 %
2018	240.014,46	4,50 %
2019	250.815,12	4,50 %



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
I.a - METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA  
2017

**OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	0,00	—
2015	0,00	0,00 %
2016	0,00	0,00 %
2017	0,00	0,00 %
2018	0,00	0,00 %
2019	0,00	0,00 %

**ALIENAÇÃO DE BENS**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	0,00	—
2015	0,00	0,00 %
2016	0,00	0,00 %
2017	0,00	0,00 %
2018	0,00	0,00 %
2019	0,00	0,00 %

**AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	0,00	—
2015	0,00	0,00 %
2016	0,00	0,00 %
2017	0,00	0,00 %
2018	0,00	0,00 %
2019	0,00	0,00 %

**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	5.599.993,66	—
2015	173.737,54	(3.123,25) %
2016	6.288.411,73	97,24 %
2017	6.571.390,26	4,31 %
2018	6.867.102,82	4,50 %
2019	7.176.122,45	4,50 %

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
I.a - METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA  
2017

**OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	0,00	—
2015	0,00	0,00 %
2016	0,00	0,00 %
2017	0,00	0,00 %
2018	0,00	0,00 %
2019	0,00	0,00 %

**RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	3.218.034,48	—
2015	2.509.007,09	(28,26) %
2016	3.613.633,69	30,57 %
2017	3.776.247,21	4,31 %
2018	3.946.178,33	4,50 %
2019	4.123.756,35	4,50 %

**RECEITAS DE CAPITAL - INTRA-ORÇAMENTÁRIAS**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	0,00	—
2015	0,00	0,00 %
2016	0,00	0,00 %
2017	0,00	0,00 %
2018	0,00	0,00 %
2019	0,00	0,00 %

**(R) DEDUÇÕES DA RECEITA**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	(3.870.553,96)	—
2015	(4.688.401,72)	17,44 %
2016	(4.346.368,65)	(7,87) %
2017	(4.541.955,24)	4,31 %
2018	(4.746.343,23)	4,50 %
2019	(4.959.928,67)	4,50 %

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
I.a - METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA  
2017

FONTE:

Balanços contábeis para os exercícios referenciados anteriores a ano de referência.



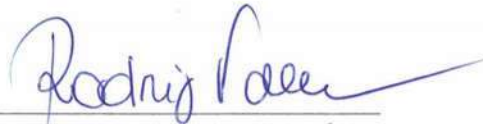
BRUNO RODRIGO VALENÇA DE ARAÚJO  
PREFEITO  
049.851.874-45

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS DAS METAS ANUAIS II - DESPESAS  
2017

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESA	R\$		
	2017	2018	2019
<b>DESPESAS CORRENTES (I)</b>	<b>49.467.717,78</b>	<b>51.693.765,08</b>	<b>54.019.984,51</b>
Pessoal e Encargos Sociais	33.065.303,87	34.553.242,54	36.108.138,46
Juros e Encargos da Dívida	11.626,03	12.149,20	12.695,92
Outras Despesas Correntes	16.390.787,88	17.128.373,34	17.899.150,14
<b>DESPESAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>11.200.420,55</b>	<b>11.704.439,47</b>	<b>12.231.139,25</b>
Investimentos	9.439.256,51	9.864.023,05	10.307.904,09
Inversões Financeiras	1.284.032,60	1.341.814,07	1.402.195,70
Amortização Financeira	477.131,44	498.602,35	521.039,46
<b>RESERVA DE CONTIGÊNCIA (III)</b>	<b>126.174,28</b>	<b>131.852,12</b>	<b>137.785,47</b>
<b>TOTAL (IV) = (I + II + III)</b>	<b>60.794.312,61</b>	<b>63.530.056,67</b>	<b>66.388.909,23</b>

FONTE:

Balancos contábeis para os exercícios referenciados anteriores a ano de referência.



**BRUNO RODRIGO VALENÇA DE ARAÚJO**  
PREFEITO  
049.851.874-45



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
II.a - METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS DAS PRINCIPAIS DESPESAS  
2017

**PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	28.177.521,77	—
2015	27.669.136,03	(1,84) %
2016	31.641.439,11	12,55 %
2017	33.065.303,87	4,31 %
2018	34.553.242,54	4,50 %
2019	36.108.138,46	4,50 %

**JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	9.907,45	—
2015	41.358,16	76,04 %
2016	11.125,39	(271,75) %
2017	11.626,03	4,31 %
2018	12.149,20	4,50 %
2019	12.695,92	4,50 %

**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	13.967.867,47	—
2015	18.115.159,43	22,89 %
2016	15.684.964,48	(15,49) %
2017	16.390.787,88	4,31 %
2018	17.128.373,34	4,50 %
2019	17.899.150,14	4,50 %

**INVESTIMENTOS**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	8.043.925,95	—
2015	1.072.680,22	(649,89) %
2016	9.032.781,35	88,12 %
2017	9.439.256,51	4,31 %
2018	9.864.023,05	4,50 %
2019	10.307.904,09	4,50 %



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
II.a - METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS DAS PRINCIPAIS DESPESAS  
2017

**INVERSÕES FINANCEIRAS**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	1.094.224,23	—
2015	20.000,00	(5.371,12) %
2016	1.228.739,33	98,37 %
2017	1.284.032,60	4,31 %
2018	1.341.814,07	4,50 %
2019	1.402.195,70	4,50 %

**AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	406.600,88	—
2015	1.070.490,41	62,02 %
2016	456.585,11	(134,46) %
2017	477.131,44	4,31 %
2018	498.602,35	4,50 %
2019	521.039,46	4,50 %

**RESERVA DE CONTINGÊNCIA**

Metas Anuais	VALOR NOMINAL - R\$	VARIAÇÃO %
2014	107.522,93	—
2015	0,00	0,00 %
2016	120.740,94	100,00 %
2017	126.174,28	4,31 %
2018	131.852,12	4,50 %
2019	137.785,47	4,50 %

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
**II.a - METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS DAS PRINCIPAIS DESPESAS**  
2017

FONTE:

Balancos contábeis para os exercícios referenciados anteriores a ano de referência.



---

**BRUNO RODRIGO VALENÇA DE ARAÚJO**  
PREFEITO  
049.851.874-45

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS DAS METAS ANUAIS III - Resultado Primário

2017

ESPECIFICAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
RECEITAS CORRENTES (I)	46.207.577,02	48.020.746,96	51.887.963,97	54.222.922,35	56.662.953,86	59.212.796,78
Receita Tributária	1.588.330,31	982.553,97	1.783.586,83	1.863.848,24	1.947.721,41	2.035.368,87
Receita de Contribuição	1.560.079,25	1.587.981,59	1.751.862,82	1.830.696,64	1.913.077,99	1.999.166,50
Receita Patrimonial	126.005,53	201.005,60	141.495,63	147.862,93	154.516,77	161.470,02
Aplicações Financeiras (II)	124.214,68	187.923,96	139.484,63	145.761,44	152.320,71	159.175,14
Outras Receitas Patrimoniais	1.790,84	13.081,64	2.011,00	2.101,49	2.196,06	2.294,88
Transferências Correntes	37.360.507,95	41.201.288,79	41.953.307,56	43.841.206,40	45.814.060,69	47.875.693,42
Demais Receitas Correntes	5.572.653,98	4.047.917,01	6.257.711,13	6.539.308,13	6.833.577,00	7.141.087,96
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (III) = (I - II)	46.083.362,33	47.832.823,00	51.748.479,34	54.077.160,91	56.510.633,15	59.053.611,64
RECEITAS DE CAPITAL (IV)	5.599.993,66	173.737,54	6.288.411,73	6.571.390,26	6.867.102,82	7.176.122,45
Operações de Crédito (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Ativos (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	5.599.993,66	173.737,54	6.288.411,73	6.571.390,26	6.867.102,82	7.176.122,45
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (VIII) = (IV - V - VI - VII)	5.599.993,66	173.737,54	6.288.411,73	6.571.390,26	6.867.102,82	7.176.122,45
RECEITAS PRIMÁRIAS (IX) = (III + VIII)	51.683.356,00	48.006.560,54	58.036.891,07	60.648.551,17	63.377.735,97	66.229.734,09

ESPECIFICAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
DESPESAS CORRENTES (X)	42.155.296,69	45.825.653,62	47.337.528,98	49.467.717,78	51.693.765,08	54.019.984,51
Pessoal e Encargos Sociais	28.177.521,77	27.669.136,03	31.641.439,11	33.065.303,87	34.553.242,54	36.108.138,46
Juros e Encargos da Dívida (XI)	9.907,45	41.358,16	11.125,39	11.626,03	12.149,20	12.695,92
Outras Despesas Correntes	13.967.867,47	18.115.159,43	15.684.964,48	16.390.787,88	17.128.373,34	17.899.150,14
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (XII) = (X - XI)	42.145.389,25	45.784.295,46	47.326.403,59	49.456.091,75	51.681.615,88	54.007.288,59
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	9.544.751,05	2.163.170,63	10.718.105,79	11.200.420,55	11.704.439,47	12.231.139,25
Investimentos	8.043.925,95	1.072.680,22	9.032.781,35	9.439.256,51	9.864.023,05	10.307.904,09
Inversões Financeiras	1.094.224,23	20.000,00	1.228.739,33	1.284.032,60	1.341.814,07	1.402.195,70
Amortização da Dívida (XIV)	406.600,88	1.070.490,41	456.585,11	477.131,44	486.602,35	521.039,46
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XV) = (XIII - XIV)	9.138.150,18	1.092.680,22	10.261.520,68	10.723.269,11	11.205.837,12	11.710.099,79
RESERVA DE CONTIGÊNCIA (XVI)	107.522,93	0,00	120.740,94	126.174,28	131.852,12	137.765,47
DESPESAS PRIMÁRIAS (XVII) = (XII + XV + XVI)	51.351.067,36	46.876.375,68	57.706.665,21	60.305.555,14	63.019.305,12	65.855.173,85

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO DE METAS FISCAIS  
 METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS DAS METAS ANUAIS III - Resultado Primário  
 2017

RESULTADO PRIMÁRIO (IX - XVII)	292.293,64	1.129.584,86	328.225,86	342.996,03	358.430,85	374.560,24
--------------------------------	------------	--------------	------------	------------	------------	------------

FONTE:  
 Balanços contábeis para os exercícios referenciados anteriores a ano de referência.



BRUNO RODRIGO VALENÇA DE ARAÚJO  
 PREFEITO  
 049.851.874-45



METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS DAS METAS ANUAIS IV - Resultado Nominal  
2017

ESPECIFICAÇÃO	2014 (b)	2015 (c)	2016 (d)	2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	20.164.446,31	2.157.140,35	1.922.687,20	1.640.708,51	1.308.634,77	920.421,74
DEDUÇÕES (II)	2.427.726,07	7.844.373,06	6.215.111,26	5.495.736,80	6.518.407,04	6.076.418,37
Ativo Disponível	2.311.831,16	2.559.905,22	2.393.113,79	2.421.616,72	2.458.211,91	2.424.314,14
Haveres Financeiros	312.007,68	5.968.104,31	4.261.872,09	3.513.994,70	4.581.323,70	4.119.063,50
(-) Restos a Pagar Processados	196.112,77	683.636,47	439.874,62	439.874,62	521.128,57	466.959,27
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)	17.736.720,24	(5.687.232,71)	(4.292.424,06)	(3.855.028,29)	(5.209.772,27)	(5.155.996,63)
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III + IV + V)	17.736.720,24	(5.687.232,71)	(4.292.424,06)	(3.855.028,29)	(5.209.772,27)	(5.155.996,63)
<b>RESULTADO NOMINAL</b>	<b>(b - a')</b>	<b>(c - b)</b>	<b>(d - c)</b>	<b>(e - d)</b>	<b>(f - e)</b>	<b>(g - f)</b>
	14.191.431,41	(23.423.952,95)	1.394.808,65	437.395,77	(1.354.743,98)	53.775,64

Fonte:

Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO dos exercícios de referência realizados

\* Refere-se ao valor previsto da Dívida Consolidada Líquida do exercício orçamentário anterior ao exercício de 2014.

Nota: O cálculo das Metas Anuais relativas ao Resultado Nominal foi efetuado em conformidade com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizada pela STN.

  
BRUNO RODRIGO VALENÇA DE ARAÚJO  
PREFEITO  
049.851.874-45

METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS DAS METAS ANUAIS V - Motante da Dívida Pública  
2017

ESPECIFICAÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	10.234.295,63	20.164.446,31	2.157.140,35	1.922.687,20	1.640.708,51	1.308.634,77	920.421,74
Divida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	10.234.295,63	20.164.446,31	2.157.140,35	1.922.687,20	1.640.708,51	1.308.634,77	920.421,74
DEDUÇÕES (II)	8.813.109,28	2.427.726,07	7.844.373,06	6.215.111,26	5.495.736,80	6.518.407,04	6.076.418,37
Ativo Disponível	2.307.604,99	2.311.831,16	2.559.905,22	2.393.113,79	2.421.616,72	2.458.211,91	2.424.314,14
Haveres Financeiros	6.505.504,29	312.007,68	5.968.104,31	4.261.872,09	3.513.994,70	4.581.323,70	4.119.063,50
(-) Restos a Pagar Processados	0,00	196.112,77	683.636,47	439.874,62	439.874,62	521.128,57	466.959,27
DCL (III) = (I - II)	1.421.186,35	17.736.720,24	-5.687.232,71	-4.292.424,06	-3.855.028,29	-5.209.772,27	-5.155.996,63

FONTE:

Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO dos exercícios de referência realizados



BRUNO RODRIGO VALENÇA DE ARAÚJO  
PREFEITO  
049.851.874-45

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
METAS ANUAIS  
2017

AMF - Tabela 1 (LRF, art. 4º, § 1º)

ESPECIFICAÇÃO	2017			2018			2019		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a/PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b/PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c/PIB) x 100
Receita Total	60.794.312,61	58.176.375,70	0,905%	63.530.056,68	58.176.375,70	0,879 %	66.388.909,23	58.176.375,70	0,952 %
Receitas Primárias (I)	60.648.551,17	58.036.891,07	0,903%	63.377.735,97	58.036.891,07	0,877 %	66.229.734,09	58.036.891,07	0,950 %
Despesa Total	60.794.312,61	58.176.375,70	0,905%	63.530.056,67	58.176.375,70	0,879 %	66.388.909,23	58.176.375,70	0,952 %
Despesas Primárias (II)	60.305.555,14	57.708.665,21	0,898%	63.019.305,12	57.708.665,20	0,872 %	65.855.173,85	57.708.665,21	0,945 %
Resultado Primário (III) = (I - II)	342.996,03	328.225,86	0,005%	358.430,85	328.225,87	0,005 %	374.560,24	328.225,86	0,005 %
Resultado Nominal	437.395,77	418.560,55	0,007%	-1.354.743,98	-1.240.579,64	-0,019 %	53.775,64	47.123,41	0,001 %
Dívida Pública Consolidada	1.640.708,51	1.570.055,99	0,024%	1.308.634,77	1.198.356,05	0,018 %	920.421,74	806.562,45	0,013 %
Dívida Consolidada Líquida	-3.855.028,29	-3.689.022,29	-0,057%	-5.209.772,27	-4.770.744,51	-0,072 %	-5.155.996,63	-4.518.182,34	-0,074 %

FONTE: Boletim Focus/Banco Central do Brasil

Nota: O cálculo das metas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIÁVEIS	2017	2018	2019
	PIB real (crescimento % anual)	2,00 %	3,00 %
Taxa real de juro implícito sobre a dívida líquida do Governo (média % anual)	10,15 %	10,15 %	10,15 %
Câmbio (R\$/US\$ - Final do Ano)	3,31	3,39	3,35
Inflação Média (% anual) projetada com base em índice oficial de inflação	4,50 %	4,50 %	4,50 %
Projeção do PIB do Estado - R\$	6.715.000.000,00	7.227.000.000,00	6.971.000.000,00

Nota: Projeta-se uma retomada moderada de crescimento do PIB, taxa de inflação e taxa selic



BRUNO RODRIGO VALENÇA DE ARAÚJO  
PREFEITO  
049.851.874-45



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO DE METAS FISCAIS  
 EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 2017

AMF - Tabela 4 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso III)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	%	2014	%	2013	%
PATRIMÔNIO / CAPITAL	-57.176.418,21	-123,90	-49.752.034,93	-89,67	-5.942.962,77	-11,95
RESERVAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO ACUMULADO	11.028.054,47	23,90	-5.732.294,57	-10,33	-43.809.072,16	-88,05
<b>TOTAL</b>	<b>-46.148.363,74</b>	<b>-100,00</b>	<b>-55.484.329,50</b>	<b>-100,00</b>	<b>-49.752.034,93</b>	<b>-100,00</b>

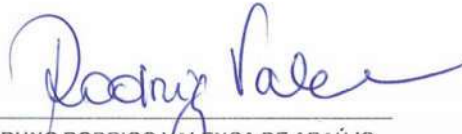
**REGIME PREVIDENCIÁRIO**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	%	2014	%	2013	%
PATRIMÔNIO / CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO ACUMULADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

FONTE:

Balances Gerais dos exercícios em referência.

Nota: Até a data de produção deste anexo não nos foi enviado os Balances do Instituto de Previdência do Município, impossibilitando a hevidenciação dos dados segregados do próprio.



BRUNO RODRIGO VALENÇA DE ARAÚJO  
 PREFEITO  
 049.851.874-45



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
**ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS**

2017

AMF - Tabela 5 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso III)

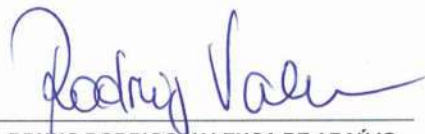
R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2015 (a)	2014 (d)	2013
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

DESPESAS REALIZADAS	2015 (b)	2014 (e)	2013
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES PREVIDENCIÁRIOS	0,00	0,00	0,00
Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00
Regimes Próprios dos Servidores Públicos	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>SALDO FINANCEIRO</b>	<b>(c) = (a - b) + (f)</b>	<b>(f) = (d - e) + (g)</b>	<b>(g)</b>
	0,00	0,00	0,00

FONTE:

Não houve alienação para o período.



**BRUNO RODRIGO VALENÇA DE ARAÚJO**  
PREFEITO  
049.851.874-45

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
**RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS**  
2017

AMF – Tabela 6 (LRF, art.4º, § 2º, inciso IV, alínea "a")

<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS</b>	2013	2014	2015
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)</b>	1.154.444,28	1.163.563,80	1.306.365,05
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	1.154.444,28	1.163.563,80	1.306.365,05
Receita de Contribuições	1.152.966,52	1.163.563,80	1.301.476,72
Pessoal Civil	1.152.966,52	1.163.563,80	1.301.476,72
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	1.477,76	0,00	4.888,33
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)</b>	2.058.525,22	2.165.822,29	2.658.373,85
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	2.058.525,22	2.165.822,29	2.658.373,85
Receita de Contribuições	2.058.525,22	2.165.822,29	2.658.373,85
Pessoal Civil	2.058.525,22	2.118.705,56	2.658.373,85
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Contribuição Previdenciária para Cobertura de Déficit Atuarial	0,00	47.116,73	0,00
Contribuição Previdenciária em Regime de Débitos e Parcelamentos	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
<b>REPASSES PREVIDENCIÁRIOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL - RPPS</b>	0,00	0,00	0,00
<b>REPASSES PREVIDENCIÁRIOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT FINANCEIRO - RPPS</b>	0,00	0,00	0,00
<b>OUTROS APORTES AO RPPS</b>	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)</b>	<b>3.212.969,50</b>	<b>3.329.386,09</b>	<b>3.964.738,90</b>

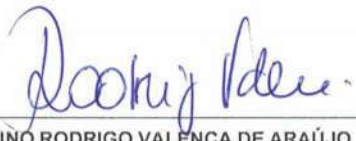
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS</b>	2013	2014	2015
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)</b>	0,00	3.488.483,76	4.032.133,23
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	0,00	302.580,26	386.409,75
Despesas Correntes	0,00	302.580,26	386.409,75
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
<b>PREVIDÊNCIA SOCIAL</b>	0,00	3.185.903,50	3.645.723,48
Pessoal Civil	0,00	3.185.903,50	3.645.723,48
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	0,00	0,00	0,00
Demais Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)</b>	0,00	0,00	0,00
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS  
2017

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)	0,00	3.488.483,76	4.032.133,23
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (III) = (I - II)	3.212.969,50	-159.097,67	-67.394,33
SALDO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS E INVESTIMENTOS DO RPPS	0,00	23.871,64	33.076,71

FONTE:

Balancos contábeis dos períodos em referencia.



BRUNO RODRIGO VALENÇA DE ARAÚJO  
PREFEITO  
049.851.874-45



**Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial - 2014****AL - PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE**

CNPJ : 12330916000199

SIAFI : 982865

Cadastro de

Nome do Plano : Plano Previdenciário

**QUADRO 1 - Dados do Regime Próprio de Previdência - RPP**

## 1.1 Avaliação Atuarial

Data da Avaliação: <b>31/12/2013</b> Data-Base: <b>30/12/2013</b>  Descrição da População Coberta: <b>Servidores Efetivos, Aposentados, Pensionistas</b>
---

Obs: Data da Avaliação deve ser maior que a Data-Base  
 Data-Base: data de extração das informações cadastrais

## 1.2 Plano de Benefícios, Regime Financeiro e Método de Financiamento

Benefícios do Plano		Regime Financeiro *	Método **
<b>Sim</b>	Aposentadorias por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	<b>CAP</b>	<b>PUC</b>
<b>Sim</b>	Aposentadoria por Invalidez	<b>RCC</b>	
<b>Sim</b>	Pensão por Morte de segurado Ativo	<b>RCC</b>	
<b>Sim</b>	Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	<b>CAP</b>	<b>PUC</b>
<b>Sim</b>	Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	<b>CAP</b>	<b>PUC</b>
<b>Sim</b>	Auxílio-doença	<b>RS</b>	
<b>Sim</b>	Salário-maternidade	<b>RS</b>	
<b>Sim</b>	Auxílio-reclusão	<b>RS</b>	
<b>Sim</b>	Salário-família	<b>RS</b>	

\* Regime Financeiro  
 RCC = Repartição de Capitais de Cobertura  
 RS = Repartição Simples  
 CAP = Capitalização

\*\* Método de Financiamento  
 UC = Crédito Unitário  
 PUC = Crédito Unitário Projetado  
 PNI = Prêmio Nivelado Individual  
 IEN = Idade de Entrada Normal

**QUADRO 2 - Hipóteses**

## 2.1 Hipóteses Financeiras

Hipóteses	Valores
Taxa de Juros Real	<b>6,00</b>
Taxa Real de Crescimento do Salário por Mérito	<b>1,00</b>
Projeção de Crescimento Real do Salário por Produtividade	<b>0,00</b>
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	<b>0,00</b>
Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo Dos Salários	<b>97,80</b>
Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo Dos Benefícios	<b>97,80</b>

## 2.2 Hipóteses Biométricas

Hipóteses	Valores
Novos Entrados *	<b>NÃO UTILIZADA</b>
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador morte)	<b>Outros</b>
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência)	<b>Outros</b>
Tábua de Mortalidade de Inválido **	<b>Outros</b>
Tábua de Entrada em Invalidez ***	<b>alvaro</b>
Tábua de Morbidez	<b>NÃO UTILIZADA</b>
Outras Tábuas utilizadas	<b>NÃO UTILIZADA</b>
Composição Familiar	<b>Servidor, Cônjuge e dois Filhos</b>

\* Descrever a hipótese de comportamento da contratação de novos servidores.  
 \*\* Tábua de Mortalidade de Inválido EIAPC = Experiência IAPC  
 \*\*\* Tábua de Entrada em Invalidez AV = Álvaro Vindas

**QUADRO 3 - Resultados**

## 3.1 Valores

Campos	Valores da avaliação atuarial em R\$ *	
	Benefícios - Regime de Capitalização	Benefícios - Regime de Repartição
Ativo do Plano	<b>10.254.841,81</b>	
Valor Atual dos Salários Futuros	<b>123.079.127,19</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)	<b>57.616.257,11</b>	<b>0,00</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)	<b>34.522.747,20</b>	<b>0,00</b>
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)	<b>129.537,78</b>	<b>0,00</b>
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	<b>23.572.671,00</b>	<b>0,00</b>
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	<b>87.450,03</b>	<b>0,00</b>
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>- 58.094.503,69</b>	<b>- 0,00</b>



Resultado Atuarial: (+) Superávit / (-) Déficit

\* Preencha os valores com centavos sem vírgulas. Por exemplo: Para 1.593,75 deve ser informado 159375

## Observações

Não houve estimativa para a Compensação Previdenciária a Receber, pois não há convênio com o Regime de Origem. Usamos a hipótese de inflação (5,00% a.a.), mediante o Fator de Determinação do Valor Real (97,80%), pois a expectativa de redução não está se verificando como esperado.

219 Qtd. de caracteres

## 3.2 Plano de Custeio - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

Contribuinte	Custo Normal *	Custo Suplementar *
Ente Público	15,33	5,41
Servidor Ativo	11,00	0,00
Servidor Aposentado	11,00	0,00
Pensionista	11,00	0,00
Base de Incidência das Contribuições do Ente Público **	FRA	FRA

## Observações

O Plano de Custeio vigorará no período de 01/10/2014 a 30/09/2015. A Base de Incidência do Contribuinte Servidor Aposentado e Pensionista é seu próprio Benefício. A aplicação da alíquota deverá considerar as Emendas Constitucionais de números 41 e 47. A alíquota do Custo Normal contém a alíquota do Custo Administrativo.

181 Qtd. de caracteres

\* Caso haja segregação das alíquotas de contribuição por faixa salarial, idade ou outros critérios, tal divisão deverá ser detalhada no parecer atuarial.

\*\* Base de Incidência

FRA = Folha de remuneração dos ativos  
 FRA - PA = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos aposentados  
 FRA - PAP = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos aposentados e pensionistas  
 FRA - PP = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos pensionistas  
 FPA = Folha de Proventos dos aposentados  
 FPP = Folha de proventos dos pensionistas  
 FPAP = Folha de proventos dos aposentados e dos pensionistas

## 3.3 Plano de Custeio por Benefício - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

Benefício	Custo Normal *	Custo Suplementar *
Aposentadoria por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	14,56	5,41
Aposentadoria por Invalidez	1,36	0,00
Pensão por Morte de Segurado Ativo	2,81	0,00
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	1,50	0,00
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	0,10	0,00
Auxílio Doença	2,71	0,00
Salário Maternidade	0,49	0,00
Auxílio Reclusão	0,07	0,00
Salário Família	0,73	0,00
Base de Incidência das Contribuições **	FRA	FRA

\* Caso haja segregação das alíquotas de contribuição por faixa salarial, idade ou outros critérios, tal divisão deverá ser detalhada no parecer atuarial.

\*\* Base de Incidência

FRA = Folha de remuneração dos ativos  
 FRA - PA = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos aposentados  
 FRA - PAP = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos aposentados e pensionistas  
 FRA - PP = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos pensionistas  
 FPA = Folha de Proventos dos aposentados  
 FPP = Folha de proventos dos pensionistas  
 FPAP = Folha de proventos dos aposentados e dos pensionistas

## QUADRO 4 - Estatísticas

Situação da População Coberta	Quantidade		Remuneração Média (R\$) *		Idade Média	
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Ativos	457	246	1.461,90	1.163,18	45	43
Aposentados por Tempo de Contribuição	92	12	1.761,07	1.099,18	65	68
Aposentados por Idade	27	14	693,57	696,78	60	58
Aposentados Compulsória	0	1	0,00	711,80	0	72
Aposentados por Invalidez	6	6	866,83	704,44	68	64
Pensionistas	32	11	830,10	957,27	51	49

\* Preencha os valores com centavos sem vírgulas. Por exemplo: Para 1.593,75 deve ser informado 159375

## QUADRO 5 - Projeção Atuarial

Ano	Receita	Despesas	Saldo
2014	4.005.485,76	3.469.098,84	604.420,63
2015	4.536.459,98	3.979.611,40	1.161.269,20
2016	4.825.424,56	4.118.082,98	1.868.610,78
2017	5.080.298,60	4.458.207,38	2.490.701,99
2018	5.359.898,43	4.675.066,57	3.175.533,85
2019	5.602.466,87	4.983.661,13	3.794.339,60
2020	5.884.787,97	5.186.837,95	4.492.289,61
2021	6.133.354,99	5.540.928,49	5.084.716,12
2022	6.381.531,11	5.805.280,48	5.660.966,75
2023	6.647.935,01	6.025.860,93	6.283.040,83
2024	6.899.370,78	6.313.299,23	6.869.112,39
2025	7.147.967,32	6.576.824,99	7.440.254,72
2026	7.324.221,69	7.185.276,89	7.579.199,52
2027	7.514.138,50	7.558.126,31	7.535.211,71
2028	7.708.474,79	7.859.770,09	7.383.916,41
2029	7.882.153,04	8.237.494,01	7.028.575,44
2030	7.863.457,54	9.378.421,94	5.513.611,03
2031	7.611.203,79	10.757.548,29	2.367.266,52
2032	7.001.156,27	11.217.333,40	-1.848.910,61
2033	7.122.152,87	11.890.015,34	-6.616.773,08
2034	7.321.904,58	12.155.194,82	-11.450.063,32
2035	7.366.672,93	12.929.767,33	-17.013.157,72
2036	7.519.022,45	13.442.253,73	-22.936.388,99



2037	7.647.317,87	14.198.548,76	-29.487.619,88
2038	7.810.837,67	14.721.932,88	-36.398.715,10
2039	7.988.659,15	14.994.348,83	-43.404.404,77
2040	7.986.615,86	15.864.421,78	-51.282.210,69
2041	8.164.407,53	16.158.208,64	-59.276.011,80
2042	8.306.280,81	16.701.962,96	-67.671.693,96
2043	8.531.501,76	16.983.541,57	-76.123.733,77
2044	8.802.103,36	16.966.067,54	-84.287.697,95
2045	9.072.704,96	16.948.516,53	-92.163.509,52
2046	9.342.181,15	16.930.894,04	-99.752.222,41
2047	9.612.782,76	16.913.205,00	-107.052.644,65
2048	9.883.384,36	16.895.453,86	-114.064.714,15
2049	679.942,48	16.877.650,29	-130.262.421,95
2050	7.318,62	16.859.797,24	-147.114.900,57
2051	7.318,62	16.841.897,46	-163.949.479,41
2052	6.390,68	16.806.009,45	-180.749.098,18
2053	918,98	16.770.037,37	-197.518.216,57
2054	918,98	16.733.985,30	-214.251.282,90
2055	918,98	16.697.857,04	-230.948.220,96
2056	918,98	16.661.664,02	-247.608.966,00
2057	454,36	16.625.408,83	-264.233.920,47
2058	454,36	16.589.093,92	-280.822.560,03
2059	454,36	16.552.721,62	-297.374.827,29
2060	222,18	16.516.294,10	-313.890.899,21
2061	0,01	16.479.813,45	-330.370.712,66
2062	0,01	16.443.281,62	-346.813.994,27
2063	0,01	16.406.706,54	-363.220.700,80
2064	0,01	16.370.089,52	-379.590.790,31
2065	0,01	16.333.431,85	-395.924.222,15
2066	0,01	16.296.734,76	-412.220.956,90
2067	0,01	16.259.999,41	-428.480.956,30
2068	0,01	16.223.226,93	-444.704.183,22
2069	0,01	16.186.418,38	-460.890.601,59
2070	0,01	16.149.574,82	-477.040.176,40
2071	0,01	16.112.697,22	-493.152.873,61
2072	0,01	16.075.791,19	-509.228.664,79
2073	0,01	16.038.857,41	-525.267.522,18
2074	0,01	16.001.896,49	-541.269.418,67
2075	0,01	15.964.909,06	-557.234.327,72
2076	0,01	15.927.895,72	-573.162.223,43
2077	0,01	15.890.857,05	-589.053.080,47
2078	0,01	15.853.793,60	-604.906.874,07
2079	0,01	15.816.705,92	-620.723.579,97
2080	0,01	15.779.594,53	-636.503.174,50
2081	0,01	15.742.459,95	-652.245.634,44
2082	0,01	15.705.306,42	-667.950.940,85
2083	0,01	15.668.134,25	-683.619.075,09
2084	0,01	15.631.348,52	-699.231.423,60
2085	0,01	15.594.535,72	-714.787.959,31
2086	0,01	15.557.696,24	-730.288.655,54
2087	0,01	15.520.830,48	-745.733.486,01
2088	0,01	15.484.938,82	-761.122.424,81

**QUADRO 6 - Parecer Atuarial**

Note, ao longo do texto, as citações dos itens obrigatórios, denominados pela letra F, conforme instruções de preenchimento divulgadas pelo Ministério da Previdência Social.

Com base nos dados fornecidos pelo Ente, afirmamos que estão completos e consistentes para efeitos de estudos atuariais e estão atualizados at data base informada no quadro 1.2. (F1) Em caso de falta de dados do Tempo Anterior à Admissão no Ente, para definição da idade da primeira vinculação a um Regime Previdenciário, utilizamos a idade de 24 anos para Homens e de 24 anos para Mulheres, valores obtidos em estatísticas de mais de 150 bases de dados próprias mais a comparação com colegas atuários. Para este estudo, como o Ente possui controle da variável, a idade inicial foi calculada na data de admissão no Ente retroagindo pelo prazo de tempo anterior informado.

A Compensação Previdenciária a receber tem base no tempo de contribuição informado pelo Ente e se refere ao tempo entre a data de admissão e cada Servidor e a data em que foi criado o Regime Próprio de Previdência Social somado ao tempo de contribuição anterior à admissão.

Para efeito de cálculo da Pensão por Morte após aposentadoria, aplicamos a hipótese, caso não tenhamos a informação, de que os servidores aposentados serão casados na proporção de 95% e que a diferença de idade entre o Servidor e seu cônjuge é definida em função dos dados informados ou de 3 (três) anos se não informada.

No caso de Pensão por Morte de Servidor em atividade, consideramos uma possível concessão de benefício para um cônjuge de idade conforme parágrafo anterior e dois filhos com idades com diferença de 30 e 28 anos para a idade do Servidor, anulada caso ultrapasse o limite da maioridade civil. Esta hipótese é muito utilizada no sistema previdenciário, Público e Privado, e tem se verificado consistente.

Quanto à distribuição por Faixa Salarial, podemos ver que a maioria dos servidores (88,6%) está na faixa de até 3 Salários Mínimos, e que estes possuem uma idade média de 44,3 anos. Como a média da idade de aposentadoria é de 60,7 anos, temos um prazo de capitalização, em média, de 16,3 anos, que impacta no Custo de forma a mantê-lo em níveis mais altos.

Quanto à distribuição por Faixa Etária, vemos que 72,0% dos servidores têm entre 30 e 50 anos de idade (média de 40,2 anos). Se esta distribuição etária concentrasse a maior parte dos Servidores na faixa de até 30 anos, o impacto seria de "empurrar" o Custo para baixo.

Quanto à distribuição por Tempo de Contribuição, vemos que 88,2% dos servidores têm até 8 anos de Contribuição, com uma média de 0,1 anos. Portanto, temos a maioria dos Servidores distantes da aposentadoria, impactando de forma a reduzir o Custo. A alta idade média do grupo inverte tendência.

Observando-se as três últimas avaliações, nota-se uma variação no número de servidores em atividade e também nos inativos e pensionistas. Em relação à primeira avaliação, realizada em 2011, houve uma redução de 10,79% no número de servidores em atividade, um aumento de 43,64% no número de servidores aposentados e um aumento de 38,71% no de pensionistas.

Como o aumento real (aumento verificado descontada a inflação do período medida pelo Índice previsto na política de investimentos informado a seguir) da média dos salários dos servidores em atividade (51,33% a.a.) ficou acima da hipótese utilizada ao longo do tempo (1,00% a.a.), mostramos um ganho de poder de compra, temos um impacto de aumento no Custo Normal e nas Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder.



O aumento do número dos aposentados se dá pelo servidor atingir as elegibilidades e isso deve ser verificado pelo Instituto para que as avaliações reflitam a realidade. Para a avaliação atuarial, o atuário projeta a data de aposentadoria de cada servidor e, por isso, uma aposentadoria precoce impactar no plano de forma a aumentar as reservas matemáticas e as alíquotas.

Quanto às pensões, podemos notar que o aumento foi causado, provavelmente, devido ao número de mortes de servidores em atividade ter sido maior do que daqueles que já se encontravam recebendo benefícios de pensão.

(F2)

Idade Média Projetada, por sexo, para Aposentadoria Programada	Professor	Professora	Não Prof.	Não Prof.a	Geral
	61,6	54,4	64,2	60,5	60,7

A idade média dos servidores em atividade, em relação à avaliação mais antiga em estudo (2011), aumentou 1,19 anos em média, acima dos 1,14 anos relativos ao prazo entre as datas-bases das avaliações, provocando um impacto de aumento no Custo Normal devido à entrada de servidores mais velhos, com tempo menor para contribuir, ou saída de servidores mais jovens, por aposentadoria ou morte.

A idade média dos servidores inativos reduziu 0,91 anos, em média, desde a avaliação mais antiga em estudo (2011), abaixo dos 1,14 anos relativos ao prazo entre as datas-bases das avaliações. Este fato pode ter ocorrido pela entrada de novos aposentados com idade mais baixa e, ao mesmo tempo, morte de algum aposentado com idade alta, provocando um impacto no custo de forma a aumentar a alíquota do Custo Especial, pois quanto menor a idade maior será a responsabilidade atuarial, pois estaremos mais distantes da morte.

Com o mesmo raciocínio, verificando-se o aumento da idade média dos pensionistas em 5,56 anos, em média, que pode ter sido provocada pela morte de servidores mais velhos do que os que já se encontravam recebendo o benefício de Pensão por Morte ou morte de beneficiários com idade inferior, temos que o impacto no custo é de redução.

Como o aumento real da média do valor dos benefícios (32,60% a.a.) é superior à hipótese formulada (0,00% a.a.), temos um crescimento na Reserva Matemática de Benefícios Concedidos e, por consequência, um impacto no Custo Especial. O principal impacto é devido às próprias concessões e, portanto, por reajuste.

O movimento crescente das reservas de benefícios concedidos e da reserva a conceder estão condizentes com os impactos verificados até aqui e justificados, principalmente pelo impacto sobre a Reserva de Concedidos, devido aos novos aposentados e pensionistas e o aumento real do valor dos benefícios, e das Reservas de Benefícios a Conceder devido ao aumento do salário médio dos Servidores em Atividade.

Podemos verificar que as tábuas entre as avaliações são IBGE para o evento sobrevivência, conforme previsto na Portaria 403 de 2008. O impacto do aumento no Custo e nas Reservas Matemáticas, pois a expectativa de vida aumenta a cada ano.

A hipótese de crescimento salarial dos servidores em atividade é a mesma em todas as avaliações. O impacto no custo se dá no valor do benefício futuro, que depende desta variável. Veja análise a seguir com os Percentuais de Crescimento Salarial (%CS).

Quanto à hipótese de crescimento para o valor dos benefícios é igual em todas as avaliações, exceto na mais antiga. A hipótese atual se justifica pela expectativa de reajustes futuros baseados apenas na reposição inflacionária. Veja análise a seguir com os Percentuais de Crescimento dos Benefícios (%CB).

Quanto à rentabilidade do plano, a hipótese de Retorno de Investimentos é igual em todas as avaliações e corresponde ao valor máximo permitido pela legislação. O impacto é de aumento no custo quanto menor for a taxa, pois é uma taxa de desconto para o cálculo do valor atual dos benefícios futuros.

Nas últimas três avaliações atuariais, desde 2011, ficaram estabelecidas as alíquotas de contribuição de 31,70%, 31,91% e 32,22%. Considerando os Patrimônios de cada avaliação anterior, R\$ 24.434,90, R\$ 188.700,45 e R\$ 5.494.236,38, respectivamente, as contribuições mensais, o retorno dos investimentos, a inflação do período, medida pelo Índice previsto na política de investimentos informado a seguir, e as despesas com a folha de inativos e os auxílios, temos que o patrimônio líquido estimado é de, aproximadamente, R\$ 3.200.000,00, R\$ 1.860.000,00 e R\$ 7.110.000,00, respectivamente, considerando a aplicação inicial dos patrimônios informados nas datas-base das avaliações em estudo e a evolução do saldo.

O valor do Patrimônio, constituído até a data da atual avaliação, informado no primeiro campo do quadro 3.1 que, comparado aos valores calculados conforme parágrafo anterior, indica uma diferença positiva, contribuindo para a redução do déficit histórico. O ativo é composto da seguinte forma:

- Bancos Conta Movimento: R\$ 0,00
- Aplicações Financeiras: R\$ 5.641,35
- Imobilizado: R\$ 0,00
- Créditos em Circulação: R\$ 10.249.200,46

O fato do patrimônio estar no patamar informado, menor que o total das reservas matemáticas, provoca um ajuste no Plano de Custeio, mediante alíquota do Custo Especial, devido a falta de cobertura da Responsabilidade Atuarial. A alíquota do Custo Especial deverá sofrer um incremento de ponto percentual a cada 12 meses durante os próximos 30 anos, podendo ser alterada nas próximas avaliações atuariais devido às condições a serem verificadas no futuro.

Definição da Data Final	Ano Desvinculo	Portaria 403	Exercício	Prazo	Ano Final
para Amortização do Déficit	1998	2008	2014	30	2043

(F9)

Plano de Amortização do Déficit Atuarial em Alíquotas Crescentes					
Ano de Amortização	Saldo Inicial	Alíquota	Pagamento Anual	Valor dos Juros	Saldo Final
2014	58.094.503,69	5,41%	698.227,18	3.485.670,22	60.881.946,74
2015	60.881.946,74	7,59%	989.561,01	3.652.916,80	63.545.302,53
2016	63.545.302,53	9,77%	1.286.651,69	3.812.718,15	66.071.369,00
2017	66.071.369,00	11,95%	1.589.585,22	3.964.282,14	68.446.065,92
2018	68.446.065,92	14,14%	1.898.448,77	4.106.763,96	70.654.381,11
2019	70.654.381,11	16,32%	2.213.330,62	4.239.262,87	72.680.313,36
2020	72.680.313,36	18,50%	2.534.320,25	4.360.818,80	74.506.811,91
2021	74.506.811,91	20,68%	2.861.508,36	4.470.408,71	76.115.712,26
2022	76.115.712,26	22,86%	3.194.986,78	4.566.942,74	77.487.668,21
2023	77.487.668,21	25,04%	3.534.848,63	4.649.260,09	78.602.079,68
2024	78.602.079,68	27,22%	3.881.188,23	4.716.124,78	79.437.016,23
2025	79.437.016,23	29,41%	4.234.101,12	4.766.220,97	79.969.136,08
2026	79.969.136,08	31,59%	4.593.684,15	4.798.148,17	80.173.600,10
2027	80.173.600,10	33,77%	4.960.035,45	4.810.416,01	80.023.980,66
2028	80.023.980,66	35,95%	5.333.254,40	4.801.438,84	79.492.165,10



2029	79.492.165,10	38,13%	5.713.441,71	4.769.529,91	78.548.253,30
2030	78.548.253,30	40,31%	6.100.699,47	4.712.895,20	77.160.449,03
2031	77.160.449,03	42,49%	6.495.131,04	4.629.626,94	75.294.944,93
2032	75.294.944,93	44,68%	6.896.841,17	4.517.696,70	72.915.800,45
2033	72.915.800,45	46,86%	7.305.936,00	4.374.948,03	69.984.812,48
2034	69.984.812,48	49,04%	7.722.523,03	4.199.088,75	66.461.378,20
2035	66.461.378,20	51,22%	8.146.711,19	3.987.682,69	62.302.349,70
2036	62.302.349,70	53,40%	8.578.610,86	3.738.140,98	57.461.879,83
2037	57.461.879,83	55,58%	9.018.333,83	3.447.712,79	51.891.258,79
2038	51.891.258,79	57,76%	9.465.993,45	3.113.475,53	45.538.740,86
2039	45.538.740,86	59,94%	9.921.704,42	2.732.324,45	38.349.360,89
2040	38.349.360,89	62,13%	10.385.582,99	2.300.961,65	30.264.739,56
2041	30.264.739,56	64,31%	10.857.746,98	1.815.884,37	21.222.876,95
2042	21.222.876,95	66,49%	11.338.315,67	1.273.372,62	11.157.933,90
2043	11.157.933,90	68,67%	11.827.409,94	669.476,03	0,00
2044	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
2045	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
2046	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
2047	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
2048	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00

Observação: por uma questão prática, para aplicação da alíquota, mantemos o percentual de acréscimo anual com duas casas decimais. Porém, para demonstrar a evolução da amortização do déficit, que deve atingir a nulidade ao final do prazo, deve-se aplicar a alíquota com todas as casas decimais, causando, eventualmente, diferenças de 0,01 p.p. em módulo. Observação 2: o cálculo do pagamento é capitalizado a valor atual. Observação 3: a hipótese de crescimento salarial foi utilizada no plano de amortização.

Nota-se a amortização do déficit em sua totalidade dentro do prazo máximo legal de 35 anos. Nota-se ainda, que a alíquota total se mantém alta, somada à alíquota do Custo Normal, mostrando que haverá necessidade de planejamento específico para a cobertura do déficit atuarial.

A seguir a tabela com as Provisões Mensais para os próximos doze meses.

(F11)

Tabela das Provisões Matemáticas Mensais Interpoladas para os Próximos 12 Meses										
Mês (k)	VASF	VABF - Concedidos	VACF - Apos_e_Pens	PMBC	VABF - a Conceder	VACF - Ente	VACF - Servidores	PMBaC	VACompF - a Receber	VACompPaga
00	123.079.127,19	34.522.747,20	129.537,78	34.393.209,42	57.616.257,11	23.572.671,00	87.450,03	31.617.834,72	0,00	
01	122.688.663,42	34.460.914,09	129.264,87	34.331.649,22	57.919.000,63	23.527.498,25	87.911,61	31.856.867,82	0,00	
02	122.298.199,65	34.399.080,97	128.991,95	34.270.089,02	58.221.744,16	23.482.325,50	88.373,18	32.095.900,92	0,00	
03	121.907.735,88	34.337.247,86	128.719,04	34.208.528,82	58.524.487,68	23.437.152,75	88.834,76	32.334.934,02	0,00	
04	121.517.272,11	34.275.414,75	128.446,13	34.146.968,62	58.827.231,20	23.391.980,00	89.296,33	32.573.967,12	0,00	
05	121.126.808,34	34.213.581,63	128.173,21	34.085.408,42	59.129.974,72	23.346.807,25	89.757,91	32.813.000,22	0,00	
06	120.736.344,58	34.151.748,52	127.900,30	34.023.848,22	59.432.718,25	23.301.634,51	90.219,48	33.052.033,32	0,00	
07	120.345.880,81	34.089.915,41	127.627,39	33.962.288,02	59.735.461,77	23.256.461,76	90.681,06	33.291.066,42	0,00	
08	119.955.417,04	34.028.082,29	127.354,47	33.900.727,82	60.038.205,29	23.211.289,01	91.142,63	33.530.099,52	0,00	
09	119.564.953,27	33.966.249,18	127.081,56	33.839.167,62	60.340.948,81	23.166.116,26	91.604,21	33.769.132,62	0,00	
10	119.174.489,50	33.904.416,07	126.808,65	33.777.607,42	60.643.692,34	23.120.943,51	92.065,78	34.008.165,72	0,00	
11	118.784.025,73	33.842.582,95	126.535,73	33.716.047,22	60.946.435,86	23.075.770,76	92.527,36	34.247.198,82	0,00	
12	118.393.561,96	33.780.749,84	126.262,82	33.654.487,02	61.249.179,38	23.030.598,01	92.988,93	34.486.231,92	0,00	
VASF: Valor Atual dos Salários Futuros					VABF - Concedidos: Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)					
VACF - Apos. Pens.: Valor Atual das Contribuições Futuras do Servidores, Aposentados e Pensionistas (Benefícios Concedidos)					PMBC: Provisão Matemática de Benefícios Concedidos					
VABF - a Conceder: Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)					VACF - Ente: Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)					
VACF - Servidores: Valor Atual das Contribuições Futuras dos Servidores, Aposentados e Pensionistas (Benefícios a Conceder)					PMBaC: Provisão Matemática de Benefícios a Conceder					
VACompF - a Receber: Valor Atual da Compensação Financeira a Receber					VACompP - a Pagar: Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar					
Valores Mensais (V) foram calculados por interpolação linear pela Fórmula de Recorrência $[V_k = V_0 + ((V_{12} - V_0) / 12) * k]$ com base nos resultados da avaliação apresentada (k=0) nos DRAA e na projetada para doze meses depois (k=12).										

(F6)

Benefícios Avaliados em Regime de Capitalização - Compromissos Separados por Geração Populacional			
Descrição	Grupo Fechado - Geração Atual	Gerações Futuras	Grupo Aberto - Consolida
Valor Atual dos Salários Futuros	123.079.127,19	0,00	123.079.12
Ativo do Plano	10.254.841,81	0,00	10.254.84
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	34.393.209,42	0,00	34.393.20
Valor Atual dos Benefícios Futuros	34.522.747,20	0,00	34.522.7
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente	0,00	0,00	
Valor Atual das Contrib. Fut. do Aposentado e Pensionista	129.537,78	0,00	129.5
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	33.956.136,08	0,00	33.956.13
Valor Atual dos Benefícios Futuros	57.616.257,11	0,00	57.616.2
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente	23.572.671,00	0,00	23.572.6



Valor Atual das Contrib. Fut. do Aposentado e Pensionista	87.450,03	0,00	87,45
<b>Provisão Matemática Total</b>	<b>68.349.345,50</b>	<b>0,00</b>	<b>68.349,34</b>
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	0,00	0,00	
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	
<b>Resultado Atuarial: (+) Superávit / (-) Déficit</b>	<b>-58.094.503,69</b>	<b>0,00</b>	<b>-58.094,50</b>

(F7) Não foram usados parâmetros para definição da hipótese de Novos Entrados, conforme declarado no quadro 2.2. Portanto, não há observação de compromissos a pagar ou a receber para Gerações Futuras por estimativa, pois serão definidas pela observação real quando ocorrerem novos concursos.

(F8)

## Benefícios Avaliados em Regime de Capitalização - Custo Normal (CN) Separado por Geração Populacional

Benefícios	Regime Financeiro	CN - Grupo Fechado - Geração Atual			CN - Gerações Futuras			CN - Grupo Aberto - Consolidado		
		Previsão para 2014	Total da Folha	% de Custo	Previsão para 2014	Total da Folha	% de Custo	Previsão para 2014	Total da Folha	% de Custo
Aposentadoria por Idade, por Tempo de Contribuição e Compulsória	CAP	138.935,63	954.228,23	14,56%	0,00	0,00	0,00%	138.935,63	954.228,23	14,56%
Aposentadoria por Invalidez	RCC	12.977,50	954.228,23	1,36%	0,00	0,00	0,00%	12.977,50	954.228,23	1,36%
Pensão por Morte de Segurado Ativo	RCC	26.813,81	954.228,23	2,81%	0,00	0,00	0,00%	26.813,81	954.228,23	2,81%
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	CAP	14.313,42	954.228,23	1,50%	0,00	0,00	0,00%	14.313,42	954.228,23	1,50%
Pensão por Morte de Aposentado	CAP	954,23	954.228,23	0,10%	0,00	0,00	0,00%	954,23	954.228,23	0,10%

A Base de Cálculo, demonstrada nas colunas Total da Folha, refere-se a soma de salários dos Servidores em Atividade, ou seja, o código FRA usado no quadro 3 deste DRAA. Não foram usados parâmetros para definição da hipótese de Novos Entrados, conforme declarado no quadro 2.2. Portanto, não há observação de Custo Normal para Gerações Futuras por estimativa, pois se definidas pela observação real quando ocorrerem novos concursos.

O déficit ocorre por diversos motivos, que não podem ser medidos separadamente numa avaliação pontual devido ao longo período de ocorrências citadas abaixo:

- As contribuições relativas ao tempo de serviço anterior à data de implantação do Plano podem não ter sido devidamente recolhidas e/ou rentabilizadas;
- O Plano pode ter sofrido alterações em sua lista de obrigações para com os segurados;
- A realidade do Plano, verificada ao longo de sua existência, no que diz respeito às hipóteses atuariais, pode ter sido diferente das hipóteses elaboradas inicialmente.

Plano de Custeio por Benefício	
Benefícios	Alíquotas
Aposentadorias	14,56%
Aposentadorias por Invalidez	1,36%
Pensão por Morte de Ativo	2,81%
Continuidade Pensão Aposentadorias	1,50%
Continuidade Pensão Invalidez	0,10%
Auxílio Doença	2,71%
Salário Maternidade	0,49%
Auxílio Reclusão	0,07%
Salário Família	0,73%
Taxa Administrativa	2,00%
<b>Sub-Total: Custo Normal com Taxa Administrativa</b>	<b>26,33%</b>
Custo Especial (Suplementar)	5,41%
<b>Custo Total</b>	<b>31,74%</b>
Ajuste entre Custo Especial e Custo Normal	0,00%

Acima a composição do Plano de Custeio, que vigorará entre 01/10/2014 a 30/09/2015, mas devem ser mantidas até a próxima avaliação e respeito a noventena e o prazo de doze meses. O Ajuste entre Custo Especial e Custo Normal é a alíquota para que o Custo Normal permaneça no mínimo de 22,00%. O Ajuste entre as alíquotas do Custo Especial e do Custo Normal para que a alíquota total não seja maior do que o calculado.

Recomendamos que as Contribuições sejam realizadas conforme alíquota indicada neste parecer atuarial, sendo fixada uma alíquota para o Serviço a diferença paga pelo Ente. As alíquotas incidem sobre o décimo terceiro e, o valor da Folha de Salários, utilizado para a definição das alíquotas na avaliação atuarial, é de R\$ 954.228,23, referente aos Servidores em atividade (FRA).

A Base de Incidência do Contribuinte Servidor Aposentado e Pensionista é seu próprio Benefício. A aplicação da alíquota deverá considerar as Emendas Constitucionais 41 e 47. A alíquota do Custo Normal do Ente deve ser paritária, conforme previsto em Lei e, por isso, o campo do Custo Suplementar do quadro 3.2 pode ser menor que do quadro 3.3. A alíquota do Custo Normal contém a alíquota do Custo Administrativo.

(F10) Abaixo a tabela das Percentagens das Despesas com Pessoal em Relação à Receita Corrente Líquida - LRF.

Percentagem das Despesas com Pessoal em Relação à Receita Corrente Líquida - LRF



Ano	Despesa Total com Pessoal (DTP)	Receita Corrente Líquida (RCL)	% = (DTP) / (RCL)
2010	17.188.270,11	27.215.818,70	63,16%
2011	21.625.049,98	34.531.049,98	62,62%
2012	25.744.728,74	36.374.654,57	70,78%
2013	19.984.517,17	37.031.594,15	53,97%

Histórico dos últimos quatro anos da percentagem das despesas com pessoal em relação à receita corrente líquida, conforme Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, a LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal (Zero em caso de informação não disponível).

Abaixo demonstramos a taxa real de crescimento salarial e a de benefícios. As taxas anuais foram calculadas em comparação das folhas de pagamentos entre os períodos, excluindo-se os beneficiários dos salários/benefícios que não constam das duas folhas simultaneamente. A coluna Total é o acúmulo das taxas. Note que o ano indicado refere-se ao do exercício do DRAA e, não, da base dos dados das avaliações. O ideal é que a apresentada na coluna Variação Real esteja sempre abaixo da hipótese de 1,00% a.a. para os salários e 0,00% para os benefícios quando analisada em longo prazo. (F4) e (F5) Não utilizamos na avaliação as taxas observadas nos últimos três anos, pois não refletem a expectativa futura de longo prazo do Ente para as taxas reais de crescimento salarial e do benefício. Apesar do quadro 2.1 deste DRAA informar que a hipótese utilizada para o de crescimento real de benefício é 0,00% a.a., consideramos a taxa real de 1,00% a.a. para os benefícios concedidos pagos pelo valor do salário mínimo, pois é uma variável com forte exposição política e tem sido remunerada acima da inflação ultimamente.

Crescimento Real dos Salários	2011	2012	2013	Total	Variação Real a.a.
%CS - Crescimento Salarial	14,98%	-5,63%	36,55%	48,16%	
Índice de Inflação: IPCA (IBGE)	5,91%	6,50%	5,84%	19,38%	7,46%

Crescimento Real Benefícios	2011	2012	2013	Total	Variação Real a.a.
%CB - Crescimento dos Benefícios	43,65%	15,21%	5,10%	73,93%	
Índice de Inflação: IPCA (IBGE)	5,91%	6,50%	5,84%	19,38%	13,37%

Abaixo demonstramos a taxa real de rentabilidade do ativo do plano disponível para aplicações. As taxas nominais foram informadas pelos responsáveis pelo RPPS. O Índice Inflacionário está previsto na Política de Investimentos. A coluna Total é o acúmulo das taxas. O ideal é que a apresentada na coluna Variação Real esteja sempre acima da hipótese (6,00% a.a.), mas analisada em prazo mais longo, por isso não é utilizada a avaliação. A Meta Atuarial é adequada, pois a rentabilidade nominal pode permanecer acima da hipótese por bom período, dadas as expectativas do mercado financeiro quanto a manutenção da atual conjuntura econômica em relação às taxas de juros.

(F3)

Rentabilidade Real do Ativo	2011	2012	2013	Total	Variação Real a.a.
Rentabilidade Nominal do Ativo	N / D	N / D	N / D	0,00%	
Índice de Inflação: IPCA (IBGE)	N / A	N / A	N / A	0,00%	
Meta Atuarial (IPCA + juros reais)	N / A	N / A	N / A	0,00%	

Os juros reais embutidos na Meta Atuarial referem-se ao valor do quadro 2.1 deste DRAA.

As Remunerações, informadas pelo Ente, foram consideradas como sendo a base contributiva (Salário de Contribuição) e a base de cálculo para a aquisição dos benefícios previdenciários (Salário de Benefício).

As informações das últimas três avaliações foram obtidas nos DRAAs divulgados na página eletrônica da SPS e consideramos os resultados referentes aos DRAAs de cada ano anterior independentemente das retificações observadas, pois supõe-se que os DRAAs substituídos não tenham validade.

As tábuas utilizadas nesta avaliação são:

- IBGE 2011 para os eventos morte e sobrevivência de válidos e inválidos (nota-se que a tábua de 2010 tem expectativa de vida menor e, esta observação consta do parecer de divulgação da tabela por parte do IBGE) e
- Álvaro Vindas para o evento entrada em invalidez.

O Custo Mensal está determinado com base em princípios técnicos atuariais aceitos para os planos de Benefícios Definidos. A experiência é que o Custo tenha pouca variação, se comparado à Folha Salarial envolvida, desde que as hipóteses atuariais definidas se verifiquem no longo prazo e as características da massa de Servidores não venham a sofrer variações significativas. A formulação utilizada para a definição da Responsabilidade Atuarial, Estimativa de Compensação Previdenciária, a Pagar e a Receber, e das alíquotas informadas neste relatório, constam em Nota Técnica Atuarial enviada à SPS - Secretaria de Previdência Social.

Com base no aqui exposto, afirmamos que a manutenção do Instituto de Previdência é viável desde que a Contribuição seja realizada conforme indicado no relatório entregue ao representante do RPPS. O plano de custeio define as alíquotas necessárias para garantia de todos os benefícios futuros, programáveis ou não, ou seja, garante as aposentadorias, que possuem suas regras de elegibilidade, e garante os benefícios de risco, de invalidez e morte sem necessidade de repasse de riscos a empresas seguradoras ou resseguradoras. A avaliação está de acordo com as exigências feitas pela Secretaria de Previdência Social, conforme Portaria MPAS nº 403 de 10/12/2008. Alguns itens constam da Nota Técnica Atuarial, do relatório das Projeções Atuariais e do relatório da Avaliação Atuarial realizados.

#### QUADRO 7 - Certificado

Certifico para os devidos fins, que este Demonstrativo representa o Resumo do Cálculo Atuarial por mim realizado, sendo os resultados de minha inteira responsabilidade para quaisquer aspectos legais.

##### 7.1 Atuário Responsável pela Avaliação

Nome: **Álvaro Henrique Ferraz de Abreu**  
MIBA: **1072**  
CPF: **10466418833**  
Correio eletrônico: **alvaro.abreu@consultoriaexponencial.com.br**  
Telefone: **(119) 82580246**  
Data: **25/4/2016**  
Assinatura: \_\_\_\_\_

Certifico para os devidos fins, que este é o Demonstrativo Oficial, referente ao exercício em questão, estando ciente das informações repassadas pelo atuário responsável técnico.

##### 7.2 Representante Legal do RPPS

Nome: **Rayner Mendes da Rocha Pimentel**  
Cargo: **Diretor Executivo**  
CPF: **07685237458**  
Correio eletrônico: **fapen.sjlaje.al@hotmail.com**  
Telefone: **(082) 32851141**  
Data: **25/4/2016**  
Assinatura: \_\_\_\_\_

**Avisos:**

O preenchimento do campo "Descrição da População Coberta" é obrigatório  
O campo "Taxa de Juros Real" deve ter valor maior que 0 e menor que 6

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO DE METAS FISCAIS  
 ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DA RECEITA  
 2017

AMF - Tabela 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

TRIBUTO	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2017	2018	2019	
TOTAL			0,00	0,00	0,00	R\$ 1,00

FONTE:

Não houve estimativa para renúncia de receitas nos períodos referenciados.

  
 BRUNO RODRIGO VALENÇA DE ARAÚJO  
 PREFEITO  
 049.851.874-45



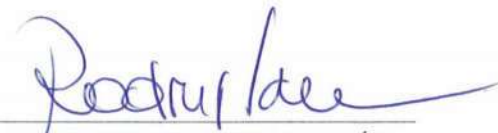
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO  
2017

AMF - Tabela 9 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

<u>EVENTOS</u>	Valor Previsto para 2017
Aumento Permanente da Receita	0,00
(-) Transferências Constitucionais	0,00
(-) Transferências ao FUNDEB	0,00
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	0,00
Redução Permanente de Despesa (II)	500.000,00
Margem Bruta (III) = (I + II)	500.000,00
Saldo Utilizado na Margem Bruta (IV)	0,00
Novas DOCC	0,00
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III - IV)	500.000,00

FONTE:  
ADMINISTRAÇÃO



BRUNO RODRIGO VALENÇA DE ARAÚJO  
PREFEITO  
049.851.874-45

**METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS

**METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES**  
2017

AMF – Demonstrativo 3 (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2014	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
Receita Total	51.807.570,68	54.248.765,11	4,71%	58.176.375,70	7,24%	60.794.312,61	4,50%	63.530.056,68	4,50%	66.388.909,23	4,50%
Receitas Primárias (I)	51.683.356,00	54.118.697,38	4,71%	58.036.891,07	7,24%	60.648.551,17	4,50%	63.377.735,97	4,50%	66.229.734,09	4,50%
Despesa Total	51.700.047,74	54.136.175,65	4,71%	58.055.634,77	7,24%	60.794.312,61	4,72%	63.530.056,67	4,50%	66.388.909,23	4,50%
Despesas Primárias (II)	51.391.062,36	53.812.630,74	4,71%	57.708.665,21	7,24%	60.305.555,14	4,50%	63.019.305,12	4,50%	65.855.173,85	4,50%
Resultado Primário (III) = (I - II)	292.293,64	306.066,64	4,71%	328.225,86	7,24%	342.996,03	4,50%	358.430,85	4,50%	374.560,24	4,50%
Resultado Nominal	-4.715.719,36	11.291.644,37	339,00%	-484.027,94	-104,29%	437.395,77	-190,37%	-1.354.743,98	409%	53.775,64	96,03%
Dívida Pública Consolidada	0,00	9.972.965,96	0,00%	10.103.630,80	1,31%	1.640.708,51	-83,76%	1.308.634,77	-20,24%	920.421,74	-29,67%
Dívida Consolidada Líquida	-3.294.533,01	7.997.111,56	-342,74%	7.513.083,42	-6,05%	-3.855.028,29	-151,31%	-5.209.772,27	35,14%	-5.155.996,63	-1,03%

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2014	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
Receita Total	0,00	51.420.630,44	-	52.802.252,57	3%	58.176.375,70	10%	58.176.375,70	0,00%	58.176.375,70	0,00%
Receitas Primárias (I)	0,00	51.322.771,99	-	53.673.255,41	5%	58.036.891,07	8%	58.036.891,07	0,00%	58.036.891,07	0,00%
Despesa Total	0,00	51.420.630,44	-	53.802.252,57	5%	58.176.375,70	8%	58.176.375,70	0,00%	58.176.375,70	0,00%
Despesas Primárias (II)	0,00	51.008.537,52	-	53.369.707,95	5%	57.708.665,21	8%	57.708.665,20	0,00%	57.708.665,21	0,00%
Resultado Primário (III) = (I - II)	0,00	314.234,47	-	303.547,46	-3%	328.225,86	8%	328.225,87	0,00%	328.225,86	0,00%
Resultado Nominal	0,00	-166.084,31	-	-447.635,20	170%	418.560,55	-194%	-1.240.579,64	-396,39%	47.123,41	-103,80%
Dívida Pública Consolidada	0,00	8.889.997,03	-	9.343.966,34	5%	1.570.055,99	-83%	1.198.356,05	-23,67%	806.562,45	-32,69%
Dívida Consolidada Líquida	0,00	8.474.566,53	-	6.948.195,15	-18%	-3.689.022,29	-153%	-4.770.744,51	29,32%	-4.518.182,34	-5,29%

FONTE: Secretaria de Finanças

**AValiação DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS

**AValiação DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR  
2017**

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2015 (a)	% PIB	Metas Realizadas em 2015 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	54.248.765,11	91,84%	50.068.384,56	84,76%	-4.180.380,55	-770,59%
Receitas Primárias (I)	54.118.697,38	91,62%	46.476.486,78	78,68%	-7.642.210,60	-1412,12%
Despesa Total	54.136.175,65	91,65%	47.801.976,36	80,92%	-6.334.199,29	-1170,05%
Despesas Primárias (II)	53.812.630,74	91,10%	46.690.127,79	79,04%	-7.122.502,95	-1323,57%
Resultado Primário (III) = (I-II)	306.066,64	0,52%	-213.641,01	-0,36%	-519.707,65	-16980,21%
Resultado Nominal	11.291.644,37	19,12%	-2.751.518,08	-4,66%	-14.043.162,45	-12436,77%
Dívida Pública Consolidada	9.972.965,96	16,88%	2.157.140,35	3,65%	-7.815.825,61	-7837,01%
Dívida Consolidada Líquida	7.997.111,36	13,54%	-5.687.232,71	-9,63%	-13.684.344,07	-17111,61%

FONTE: Relatório Resumido da Execução Orçamentária 6º bimestre de 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE RISCOS FISCAIS  
DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS  
2017

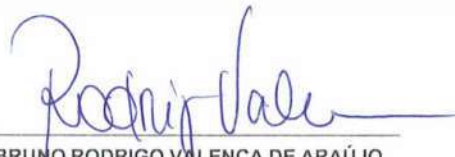
ARF (LRF, art. 4º, § 3º)

R\$ 1,00

RISCOS FISCAIS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustração da arrecadação de receitas.	1.000.000,00	Abertura de créditos adicionais através da Reserva de Contingência.	1.000.000,00
Aumento do serviço da dívida pública.	1.000.000,00	Abertura de crédito adicional a partir da anulação de dotações de despesas discricionárias.	1.000.000,00
Eventos de epidemias, enchentes e outras situações de calamidade pública.	1.000.000,00	Abertura de créditos adicionais extraordinários.	1.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.000.000,00</b>

FONTE:

Secretaria de Administração e Infra-Estrutura.



**BRUNO RODRIGO VALENÇA DE ARAÚJO**  
PREFEITO  
049.851.874-45